

v. 15, n. 11, novembro, 2020

## Trajetória Socioeconômica Agropecuária do EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo<sup>1</sup>

O Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Bragança Paulista, em 2019<sup>1</sup>, ocupou a 32ª posição no *ranking* dos 40 EDRs paulistas em valor da produção agropecuária (VPA), possuindo 11.995 Unidades de Produção Agropecuárias (UPAs) e ocupando área de 310.256 hectares contabilizados no censo agropecuário paulista 2016/17. Em relação ao censo anterior de 2007/08, o número de propriedades rurais cresceu 1,53%, resultado decorrente do desmembramento das UPAs no intervalo intercensitário, acrescido pela maior cobertura do levantamento regional. No tocante à participação regional em São Paulo, o EDR concentra 3,53% das UPAs, ocupando 1,52% da área total das UPAs do Estado (Tabela 1). Esse resultado mostra que as UPAs do EDR são formados por pequenas propriedades com área média de 25,86 hectares, contra 59,17 hectares na média do estado.

**Tabela 1** - Número de UPAs e Área, EDR de Bragança Paulista e Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17

Censo agropecuário	EDR Bragança Paulista (a)	Total SP (b)	a/b (%)
<b>LUPA 2007/08</b>			
N. UPAs	11.814	324.601	3,64
Área (ha)	311.913	20.504.107	1,52
<b>LUPA 2016/17</b>			
N. UPAs	11.995	339.442	3,53
Área (ha)	310.256	20.338.140	1,52
<b>Var. %</b>			
N. UPAs	1,53	4,57	-
Área (ha)	-0,53	-0,81	-

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

Em valores corrigidos pelo IPCA (dez./2019), considerando-se os dez anos decorridos entre 2008 e 2017, o EDR de Bragança Paulista exibe relativa estabilidade VPA, exce- tuando-se a forte queda registrada entre 2016 e 2017, refletindo o declínio dos preços médios para as principais culturas e criações predominantes na regional. De um patamar de pouco mais de R\$1,0 bilhão ao princípio do período, passou para pouco mais de R\$1,25 bilhão ao seu final. A produção de frango de corte constitui a principal atividade na regi- onal, seguida pela bovinocultura de corte, produção de leite e lavoura de café. A produção dessas carnes somadas representou 60% do VPA total em 2019 (Figura 1).

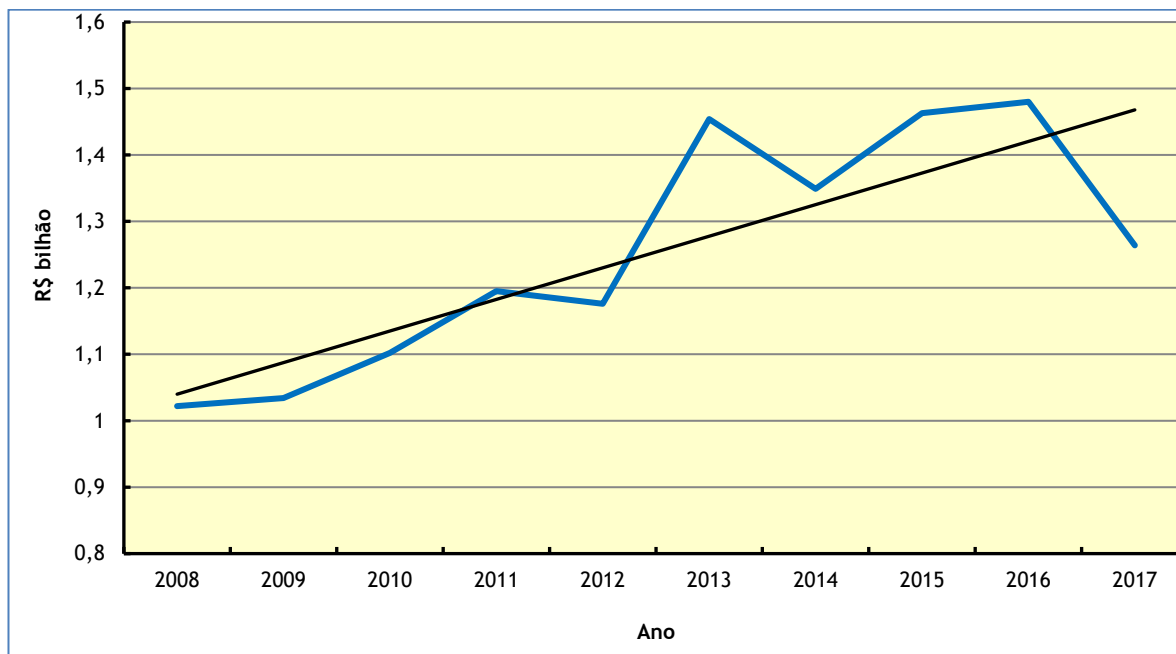


Figura 1 - Valor da Produção Agropecuária, EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, 2008 a 2017.

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: [http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod\\_sis=1&idioma=/](http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=/). Acesso em: set. 2020.

A rede de apoio ao segmento agropecuário formado por cooperativas de produção, associações e sindicatos (rural e de trabalhadores rurais) é formada por elementos cruciais para que o desenvolvimento rural encontre trajetória sustentável para sua expansão<sup>3</sup>. Em relação ao censo anterior, observou-se aumento de dois dígitos na participação dos produtores rurais nas organizações sociais, especialmente nas cooperativas e associações, com expansão de 10,42% e 16,88%, respectivamente, no período considerado. Entretanto, essa maior busca pelas organizações sociais de apoio à produção agropecuária não se refletiu em ampliação da área abrangida, especialmente, das cooperativas e sindicatos (-20,67% e -9,18%, respectivamente), indicando diminuição da dimensão média dos imóveis filiados (Tabela 2).

Os serviços de apoio à produção, encontrados nas cooperativas e associações, e as assessorias contábil e fiscal, oferecidas nos sindicatos, angariaram novos associados, pois

em geral, aparentemente, tais serviços e produtos são menos custosos quando demandados por essas entidades de cunho mutualístico.

**Tabela 2 - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17**

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/a*100	(d-c)/c*100
Cooperativa <sup>1</sup>	451	23.022,10	498	18.263,44	10,42	-20,67
Associação	474	23.239,20	554	23.324,11	16,88	0,37
Sindicato	1.540	76.735,40	1.649	69.690,03	7,08	-9,18

<sup>1</sup>Cooperativa de produção agrícola.

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

O emprego de tecnologias agronômicas de manejo e conservação do solo, excluindo-se a adubação verde, tiveram expressiva expansão de uso, destacando-se uma das mais relevantes na garantia de produtividade que foi o aumento de 175,73% em número de UPAs e de 116,53% da área para a análise de solo. Esse avanço foi acompanhado pelo crescimento na adoção da adubação mineral com expansão de 36,93% em número de UPAs e de 25,78% em área, respectivamente, no intervalo intercensitário (Tabela 3).

**Tabela 3 - Número de UPAs e Área, Indicadores Socioeconômicos Selecionados, EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17**

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/a*100	(d-c)/c*100
Faz adubação						
Mineral	3.550	131.845,90	4.861	165.829,92	36,93	25,78
Orgânica	3.239	119.171,70	3.408	116.939,30	5,22	-1,87
Verde	634	27.634,50	616	27.631,64	-2,84	-0,01
Análise solo	758	44.230,40	2.090	95.772,13	175,73	116,53
Calagem do solo	-	-	1.823	75.519,25	-	-
Sem. melhorada	3.078	123.761,90	2.413	98.700,01	-21,60	-20,25

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 set. 2020.

A área irrigada na regional expandiu-se em 166,39%, enquanto o número de UPAs adotantes dessa tecnologia elevou-se em 220,93% no intervalo intercensitário, indicando, aparentemente, que foram as pequenas e médias propriedades que passaram a usar mais intensamente essa tecnologia. Como a irrigação tem importante papel na viabilização da

adoção do plantio direto, houve<sup>4</sup> também expansão das UPAs (557,89%) e da área (1.217,61%) em que a tecnologia passou a ser empregada (Tabela 4). Combinadas, essas tecnologias garantem patamar mais elevado de sustentabilidade ambiental e econômica das explorações agropecuárias.

**Tabela 4 - Adoção de Irrigação e do Plantio Direto, EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17**

Censo agropecuário	Irrigação	Plantio direto
LUPA 2007/08		
N. UPAs	387	19
Área (ha)	1.906,70	214,10
LUPA 2016/17		
N. UPAs	1.242	125
Área (ha)	5.079,20	2.821,00
Var. %		
N. UPAs (b-a/a)*100	220,93	557,89
Área (ha) (d-c/c)*100	166,39	1.217,61

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

O desenvolvimento da pecuária de corte demandaria tecnologias que aprimorassem sua eficiência produtiva. Entretanto, tanto o pastejo intensivo como o confinamento do rebanho exibiram queda de adotantes (imóveis e área) no intervalo intercensitário<sup>5</sup>. Em contrapartida, a inseminação artificial, a vermifugação e mineralização do rebanho tiveram expansão de adotantes no EDR. Provavelmente, a pecuária leiteira, que não atua em geral com o confinamento, responde pela expansão relativa dessas tecnologias (Tabela 5).

**Tabela 5 - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17**

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/ a*100	(d-c)/ c*100
Pastejo intensivo	1.792	86.319,80	692	38.673,48	-61,38	-55,20
Inseminação artificial	168	20.289,80	242	25.285,16	44,05	24,62
Vermifugação do rebanho	5.576	210.670,70	6.067	211.964,20	8,81	0,61
Confinamento de bovinos	142	7.997,40	116	4.824,97	-18,31	-39,67
Mineralização do rebanho	5.412	206.025,00	6.047	211.665,80	11,73	2,74

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

No EDR, o serviço de assistência privada ofereceu a maior parte do apoio à transferência de tecnologia aos produtores rurais pelos resultados do LUPA 2016/17, embora tenha havido expansão no número de UPAs atendidas pela assistência pública (Tabela 6). Observou-se que 45% da assistência pública atende principalmente as UPAs com até 10 hectares, contribuindo para oferecer melhores condições em produção, preservação e recuperação ambiental aos pequenos produtores.

**Tabela 6** - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, Bragança Paulista, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/ a*100	(d-c)/ c*100
Assistência técnica						
Pública	2.377	80.799,50	2.839	78.663,96	19,44	-2,64
Privada	2.195	111.835,00	2.949	132.030,39	34,35	18,06
Utiliza						
Crédito	614	22.458,40	1.822	55.425,77	196,74	146,79
Seguro	103	4.824,70	732	24.004,30	610,68	397,53
Escrituração agrícola	1.244	87.598,80	2.080	103.575,46	67,20	18,24
Computador na atividade	395	41.961,90	902	60.294,34	128,35	43,69
Acessa <i>internet</i> p/ fins na agropecuária	621	42.000,60	915	60.143,06	47,34	43,20
Energia elétrica na atividade	8.318	250.996,54	9.496	268.318,82	14,16	6,90
Emprega						
Práticas de conservação do solo	1.405	84.157,20	2.098	97.157,33	49,32	15,45

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 30 out. 2020.

A contratação de seguro rural revela forte aumento no número de UPAs e área abrangida, de 610,68% e 397,53%, respectivamente. A combinação de crédito com o seguro fortalece as explorações agropecuárias, capacitando-as para se tornar melhores e mais eficientes. Também, triplicou o número de imóveis contratando crédito rural para implementar suas atividades produtivas e mais que dobrou em termos de área.

O acesso à *internet* nas UPAs melhorou no intervalo censitário, assim como o emprego de computadores na atividade agropecuária. Computadores permitem melhorar o planejamento e a gestão das atividades, contabilizar os custos de produção de modo mais prático e eficaz, resultando em crescimento das UPAs (128,35%), que escrituraram de suas despesas, favorecendo a tomada de decisões tanto econômica como agrônômica.

A adesão por parte dos agricultores às práticas conservacionistas do solo ampliou-se em 15,45% a área abrangida por essas tecnologias. Exibindo relevo predominantemente ondulado e forte ondulado, a construção de terraços e o plantio em curvas de nível são imprescindíveis para se evitar a formação de processos erosivos.

O avanço tecnológico na agropecuária observado no EDR de Bragança Paulista, e a trajetória ascendente do VPA nos últimos dez anos, indicam que a regional se prepara para ser mais produtiva, competitiva e sustentável (forte aumento da adoção do plantio direto, irrigação e conservação do solo). Esse aprimoramento suportado por assistência técnica (privado e público), cooperativas, crédito e seguro promove mudança de patamar de eficiência produtiva dessa regional. A dominância de agricultores familiares na agropecuária regional não tem sido empecilho para que o componente tecnológico ganhe destaque no crescimento econômico do segmento.

<sup>1</sup>Os autores agradecem a organização do banco de dados e tabulação conduzidas pelo Assistente de Apoio à Pesquisa Agropecuária Gilberto Bernardi

<sup>2</sup>SILVA, J. R. et al. Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural do Estado de São Paulo: estimativa de 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 5, maio 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-35-2020.pdf>. Acesso em: 19 set. 2020.

<sup>3</sup>MONTORO, G. C. F. et al. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento: Sul**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. 511 p. ISBN 9788587545534. Disponível em: <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/294>. Acesso em: 19 set. 2020.

<sup>4</sup>Nas condições climáticas do Sudeste, há grande dificuldade de implementar a tecnologia de plantio direto, pois a cobertura do solo com palhadas desaparece ao longo do período de diminuição das precipitações. Assim, para conduzir um plantio direto plenamente eficaz a irrigação torna-se indispensável.

<sup>5</sup>O confinamento bovino é atividade que sofre grande influência das expectativas de mercado. Assim, pode ser que o ano do levantamento tenha coincidido com momento de menor confinamento devido aos preços praticados para a entressafra de carne bovina.

**Palavras-chave:** estatísticas agrícolas, produção agropecuária, EDR Bragança Paulista.

Celso Luis Rodrigues Vegro  
Pesquisador do IEA  
[celvegro@sp.gov.br](mailto:celvegro@sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 04/11/2020

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R.; ANGELO, J. A., COELHO, P. J. Trajetória Socioeconômica Agropecuária do EDR de Bragança Paulista, Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 11, nov. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).